



FUNDAMENTAIS

CINCO ÁREAS EM ALTA PARA INGRESSAR NA CARREIRA DE MARKETING

Leia na página 8

B2B



Os benefícios que profissionais 45+ trazem às empresas familiares

Em um mundo empresarial em constante transformação, as empresas familiares enfrentam desafios únicos relacionados à sustentabilidade, inovação e sucessão de lideranças.

A contribuição de profissionais 45+ é um diferencial competitivo para o sucesso dos negócios, já que oferece uma combinação de experiência, conhecimento e estabilidade, de acordo com Juliana Ramalho, CEO da Talento Sênior - empresa de Talent as a Service (TaaS) que conecta de forma pioneira profissionais 45+ sob demanda ao mercado de trabalho.

Pioneira na oferta da modalidade de "Talent as a Service - TaaS", a empresa vem abrindo novas oportunidades para extensão de atuação profissional das pessoas 45+, pois conecta profissionais com vasta experiência no mercado às empresas que necessitam de ajuda para solucionar um problema determinado ou para cobrir cargos estratégicos e de liderança.

O modelo é uma solução para empresas de gestão familiar, conhecidas por seu legado e cultura organizacional, mas que muitas vezes enfrentam dilemas em manter a competitividade enquanto preservam valores que atravessam gerações. Juliana Ramalho, cita ainda outras vantagens que o profissional maduro pode proporcionar às empresas familiares no formato TaaS de contrato de trabalho:

1 Esses profissionais trazem uma visão de longo prazo, habilidades interpessoais refinadas e uma abordagem centrada em resultados;

2 São agentes de mudança na mentoria de gerações mais jovens, pois sua expertise ajuda a evitar erros comuns

Alexanders_Images_CANVA



e permite que as empresas familiares aproveitem as oportunidades com mais segurança e consistência;

3 A experiência desse profissional sênior fica à disposição da empresa por um período determinado, até que o projeto seja concluído, ajudando a formar novos talentos na área;

4 A presença deles em funções estratégicas pode mitigar riscos em momentos de transição, como em processos de sucessão de liderança, proporcionando continuidade sem renunciar à inovação;

5 Empresas familiares que investem na inclusão de profissionais maduros, seja por meio de cargos de liderança ou projetos internos, também se beneficiam de uma rede de contatos rica e de uma perspectiva mais ampla sobre os mercados em que atuam;

6 A diversidade geracional promove um ambiente de trabalho colaborativo e ajuda a impulsionar a inovação;

7 Ao contratar e valorizar profissionais maduros, as empresas familiares não estão apenas respeitando o passado, mas também garantindo um futuro sustentável e bem-sucedido;

8 A contratação de profissionais maduros no modelo TaaS, pode ajudar empresas familiares a construir uma equipe forte que sustentará o legado da empresa por gerações;

9 Incluir profissionais mais experientes é um passo estratégico para qualquer organização que queira prosperar no longo prazo. - Fonte e outras informações, acesse: (<https://talentosenior.com.br/>).

BPO: uma tendência em meio ao processo da Reforma Tributária

Em meio às mudanças impostas pela Reforma Tributária, empresas estão considerando o BPO (Business Process Outsourcing) como uma estratégia de adaptação. A terceirização de processos de negócios não é apenas uma medida passageira, mas uma resposta eficaz aos complexos desafios fiscais e contábeis que as organizações enfrentam atualmente.

Incertezas e oportunidades com a Reforma Tributária

A Reforma Tributária tem sido amplamente discutida no Brasil, trazendo consigo promessas de simplificação, redução de burocracia e um ambiente mais transparente para os negócios.

Mercado imobiliário na blockchain: tokens de pagamento revolucionam a forma de comprar

Nos últimos anos, o mercado financeiro tem testemunhado a ascensão das criptomoedas e dos tokens de pagamento, trazendo uma nova dinâmica para diversos setores, inclusive o imobiliário.

A sustentabilidade na indústria têxtil já está acontecendo

A indústria têxtil, um dos segmentos que mais requer atenção em termos de sustentabilidade, está passando por uma transformação significativa em sua abordagem às questões ambientais. Com a crescente pressão da sociedade por práticas mais responsáveis, o setor está adotando iniciativas de economia circular, que incluem a reciclagem de resíduos e a certificação de boas práticas, visando mitigar os impactos ambientais.

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Negócios em Pauta

Foto: APS/Divulgação



Porto de Santos atinge a maior marca entre os meses de outubro

O Porto de Santos consolidou, em outubro, a maior movimentação de cargas já registrada na série histórica desse mês. Foram 15,5 milhões de toneladas, um aumento de 8,4% em comparação ao mesmo período de 2023. De janeiro a outubro, o porto já soma 153,0 milhões de toneladas movimentadas, o que representa um crescimento de 7,7% frente ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, os embarques somaram 112,9 milhões de toneladas (+6,0%) e as descargas, 40,0 milhões de toneladas (+13,0%). As cargas do agronegócio continuam a destacar-se, com a soja em grãos atingindo 27,8 milhões de toneladas, o açúcar 23,4 milhões de toneladas e o milho 11,5 milhões de toneladas.

Leia a coluna completa na página 3

News@TI



UiPath promove evento para debater o futuro da automação

A UiPath promove hoje, 27, o primeiro UiPath Community Day, em São Paulo. O evento, voltado ao ecossistema de automação na América Latina, reunirá desenvolvedores, engenheiros, analistas e entusiastas da automação para debater as últimas tendências do setor e gerar insights sobre o futuro da automação, que vem se acelerando cada vez mais com a Inteligência Artificial. Na agenda, painéis sobre o Impacto feminino, desafios, oportunidades e futuro através de tecnologias estratégicas (RPA + AI), sobre como Machine Learning e GenAI vem revolucionando processos de negócio, além de sessões técnicas, estudos de caso e insights sobre processamento inteligente de documentos (IDP), IA Agentic e outras tendências (<https://community.uipath.com/events/details/ui-path-sao-paulo-presents-evento-da-comunidade-uipath-e-tech-day-em-sao-paulo/>).

Leia a coluna completa na página 2

Selo Vegano estará presente na Plant Based Tech 2025 com o apoio da SVB

A Plant Based Tech, organizado pela TRIOXP Feiras e Eventos que acontecerá em março de 2025, contará com o apoio da Sociedade Vegetariana Brasileira (SVB). O evento, que é o único de negócios no Brasil a reunir todo o universo plant-based — da tecnologia de produção ao produto final — terá a participação do Programa "Selo Vegano" da SVB, uma certificação reconhecida que garante que os produtos atendem aos rigorosos critérios veganos, beneficiando consumidores e marcas (plantbasedtech.com.br).

OPINIÃO

Na borda da inovação: Cloud Edge e o futuro da infraestrutura digital

Felipe Rossi (*)

Na última década, a computação em nuvem assumiu uma função de motor às inovações tecnológicas, transformando setores e possibilitando novas formas de conectar, armazenar e processar dados.

Hoje, estamos diante da fronteira de uma nova era, onde a chamada Edge Computing, ou computação de borda, desponta como uma evolução fundamental da cloud. A tecnologia vem sendo preparada para atender às crescentes demandas de aplicações-chaves para o futuro do setor tecnológico, como IoT, 5G e acesso a dados com latência ultra baixa.

Desde o início, a computação em nuvem sempre teve como base uma abordagem centralizada, em que grandes provedores de serviços, como AWS, Microsoft Azure e Google Cloud, ofereciam infraestrutura para armazenar e processar dados remotamente. Tal modelo permitiu que empresas acessassem recursos flexíveis e escaláveis sem a necessidade de grandes investimentos em uma infraestrutura local. Porém, com o avanço de tecnologias mais complexas, como a adoção de dispositivos IoT, desafios de latência e largura de banda exigiram novas tecnologias.

A Edge Computing surge justamente com o objetivo de desempenhar esse trabalho, se apresentando como uma extensão da nuvem que leva a infraestrutura e o processamento de dados para pontos mais próximos do usuário final. Atualmente, ela é considerada essencial para suportar o crescimento de dispositivos conectados, que a IDC estima chegar a mais de 40 bilhões de unidades até 2025. Até por conta dessa alta influência, a Gartner já prevê que, até 2025, 75% dos dados empresariais serão gerados e processados fora dos data centers tradicionais.

Para que esse número se torne real, porém, um dos maiores desafios da Edge Computing é a questão de segurança, já que medidas de defesa precisam

ser aplicadas em cada ponto de borda, ampliando a superfície de ataque. Com dispositivos IoT em locais remotos, novos vetores de vulnerabilidade acabam surgindo. A cibersegurança nesse contexto exige soluções distribuídas, com autenticação multifatorial, criptografia de dados em trânsito e repouso, e tecnologias de IA para detectar anomalias de forma autônoma.

Por outro lado, este esforço destinado ao avanço do recurso apresenta vantagens importantes para o mercado. Ao processar dados localmente, por exemplo, a computação de borda reduz a latência e melhora a eficiência da largura de banda ao limitar a transmissão de dados para a nuvem central, reduzindo custos e permitindo que redes enviem apenas dados essenciais. Além disso, a tecnologia oferece ainda escalabilidade e flexibilidade, facilitando a adição de novos pontos de contato conforme a necessidade de dados cresce. Pensando em sua aplicação junto à IA, o recurso permite análises locais rápidas, sem enviar dados para a nuvem, melhorando o tempo de resposta e a possibilidade de ações instantâneas.

Este último ponto, aliás, deverá ser o de maior impacto em um futuro próximo. À medida que a Edge Computing se consolida como parte da estratégia de nuvem, a IA desempenha um papel fundamental, permitindo análises avançadas e automação diretamente na borda. Sendo assim, a possibilidade de decisões em tempo real, sem depender de redes, será algo crucial para setores como manufatura e saúde. Tanto é que a Gartner indica que, até 2025, 50% dos dados de análise de negócios deverão ser processados na borda.

A computação de borda representa uma evolução crucial para o futuro da nuvem. Com a expansão da tecnologia, o cenário corporativo deve avaliar como a implementação de pontos de borda pode potencializar suas operações e abrir novas oportunidades de inovação.

(*) CEO da 4B Digital, principal fabricante de tecnologia em nuvem do país. Com mais de 15 anos de experiência no mercado, é arquiteto de Cloud e Operações e especialista em Operações escaláveis e Cloud.

A inteligência artificial na Fórmula 1

Os processos de simulação estão entre os que mais podem ser melhorados com a aplicação de inteligência artificial (IA).

Vivaldo José Breternitz (*)

Esses processos permitem indicar o caminho a seguir em muitos campos, por exemplo simulando o que poderia acontecer em uma corrida de F1 se fatores como condições da pista, ajustes dos carros e outros fossem mudados, dando às equipes condições de otimizar seu desempenho em busca de vitórias.

Um bom exemplo foi a utilização de IA pela equipe da Red Bull em preparação para o recente GP de Las Vegas. A Red Bull simulou esse GP oito bilhões de vezes, metade delas com os dados coletados em corridas passadas e a outra metade fornecendo à IA os dados coletados durante as duas sessões de treinos livres. Vale lembrar que um dos patrocinadores da equipe é a Oracle, uma empresa gigante voltada a sistemas de gestão empresarial, bancos de dados e computação em nuvem.

Max Verstappen, o piloto da Red Bull, mesmo antes do GP de Las Vegas, estava tão próximo do título mundial que não precisava temer os adversários e a rigor, simulações não eram necessárias.

Mas, mesmo assim, simulações são fundamentais para a sobrevivência das empresas que operam em todos os setores, inclusive na F1, pois como disse Jack Harington, executivo da Red Bull, “quanto mais simulações você faz, mais coisas consegue prever e mais chances tem de reagir de forma eficaz”. Em resumo: deve-se testar todos os cenários possíveis, além da pro-



babilidade de que cada um ocorra e estar pronto para agir de acordo com o cenário que prevalecer.

O mundo das corridas é um dos domínios em que a IA é eficiente e faz o que o homem não pode fazer. A Red Bull simulou em algumas horas de processamento oito bilhões de GPs contemplando todos os casos possíveis: acidentes e entradas do safety car, diferentes condições meteorológicas, melhores cenários para cumprir uma penalidade de corrida, consumo de pneus e combustível de acordo com o estado da pista e estilo de direção do piloto etc.

Na realidade, as simulações são contínuas e ocorrem também durante a corrida, coletando e analisando os dados em tempo real para apoiar cada decisão crítica, por exemplo, em relação ao melhor momento para fazer pit stops, quais pneus montar, estado do motor e das partes do carro. Cada carro de F1 possui cerca de 300 sensores que coletam e transmitem dados

em tempo real à IA, que gera informações transmitidas à equipe.

Mesmo com os motores desligados, o circo da Fórmula 1 se baseia em simulações, criando ambientes virtuais nos quais se pode simular e estudar geometria e aerodinâmica dos carros sem depender de testes em pista ou túnel de vento, métodos que exigem tempo e são caros, pois para aplicá-los é necessária a construção de, ao menos, maquetes de carros inteiros ou partes.

Assim, a aplicação de IA tem se tornando cada vez mais importante na F1, quer em situações de corrida, quer no desenvolvimento dos carros.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjntz@gmail.com.

O poder dos pop-ups para geração de vendas online

O uso estratégico de pop-ups é uma das maneiras mais eficazes para captar leads qualificados e aumentar as vendas do seu site. Apesar de algumas pessoas os considerarem invasivos, essa percepção geralmente está associada ao uso inadequado. Quando implementados de forma planejada e alinhada à estratégia de marketing, os pop-ups podem não apenas melhorar a experiência do usuário, mas também gerar resultados expressivos.

A chave para transformar pop-ups em uma ferramenta de vendas poderosa está no cuidado com o design, o timing de exibição e a mensagem. O pop-up deve ser pensado de forma a atrair a atenção do visitante sem comprometer a navegação. Isso significa escolher os momentos ideais para exibí-los, seja após uma ação específica, como o scroll de página, ou quando o usuário demonstra intenção de sair do site. Além disso, o conteúdo do pop-up precisa estar alinhado aos objetivos da empresa e oferecer valor real ao usuário, seja um desconto exclusivo, a inscrição em uma newsletter ou o acesso a uma promoção.

A eficácia dos pop-ups está em sua versatilidade. Eles podem ser utilizados para diferentes propósitos, como



Carolina Branchi

Reprodução
aumentar a base de leads, incentivar a primeira compra com ofertas especiais ou até mesmo apresentar novos produtos. Ao configurá-los corretamente, as empresas conseguem impactar o usuário no momento certo da jornada de compra, aumentando as chances de conversão.

Na prática, grandes marcas como Scredi e FutFanatics já utilizam pop-ups para promover produtos e captar leads com sucesso. Um exemplo é a loja virtual do Scredi, que gerou mais de 200 mil reais em vendas com apenas um pop-up em um mês. Já a FutFanatics oferece cupons de boas-vindas, transformando novos visitantes em clientes fiéis.

Além de sua função principal de captar leads, os pop-ups podem ser usados como um canal de comunicação eficiente, tirando dúvidas dos visitantes, incentivando o download de materiais ou até mesmo conduzindo-os para as redes sociais da marca. O segredo é personalizar as ofertas de acordo com os interesses do público e garantir que a experiência seja sempre positiva, sem comprometer a usabilidade do site.

Quando utilizados de forma inteligente e não invasiva, os pop-ups se tornam uma ferramenta indispensável para qualquer estratégia digital, ajudando a aumentar as conversões e, consequentemente, o faturamento.

(Fonte: Carolina Branchi é Diretora de integrações da Dinamize, plataforma completa em automação de marketing e e-mail marketing – dinamize@nbpress.com.br).

Monja Coen: “Ser feliz: é possível?”

Monja Coen é uma das figuras mais respeitadas da tradição zen-budista Soto Shu do Japão para o Brasil. A missionária é conhecida por seu trabalho de difusão da meditação e dos princípios budistas ao redor do mundo e ela tem ajudado milhares de pessoas a encontrar paz interior, autoconhecimento e

clareza mental, por meio de seus ensinamentos.

Nesta quinta-feira, 28, às 15 horas, a Monja Coen fará uma palestra beneficente sob o tema “Ser feliz: é possível?”, com renda revertida para a Campanha Natal Permanente da LBV — Jesus, o Pão Nosso de cada dia! que está arrecadando alimentos não perecíveis a serem entregues em cestas a famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas pela Legião da Boa Vontade em São Paulo/SP.

A entrada será doação de leite em pó + óleo ou valor financeiro que será convertido em mantimentos. As inscrições são limitadas e ocorrerão pela plataforma Symply. Para quem preferir doar os alimentos, estes deverão ser entregues presencialmente no local da palestra: Avenida Rudge, 848, Bairro do Bom Retiro (próximo à ponte da Casa Verde), na capital paulista.

O evento propõe uma reflexão sobre o papel das emoções, da liberdade e das escolhas pessoais.

Palestra beneficente com Monja Coen: “Ser feliz: é possível?”

Data: Quinta-feira, 28 de novembro de 2024 | Horário: 15 horas
Local: Avenida Rudge, 848, Bairro do Bom Retiro (próximo à ponte da Casa Verde) — São Paulo/SP
Ingresso solidário: doação de leite em pó + óleo (a serem entregues no local da palestra) ou valor financeiro que será convertido em mantimentos.
Inscrições limitadas: Plataforma Symply (link: <https://abrir.link/JMrEq>)

News @TI

Brasil Game Show inicia venda online de ingressos para a edição de 2025 com 45% de desconto

Uma contagem regressiva para a Brasil Game Show (BGS) de 2025 mal começou, e os fãs do evento já têm uma ótima notícia: os ingressos para a edição do ano que vem estão à venda pelo site da feira com 45% de desconto. A iniciativa é parte da promoção de Black Friday do maior evento de games da América Latina. Durante o período de ofertas, as entradas serão vendidas por valores a partir de R\$ 119 (ingresso individual), incluindo a tradicional meia-entrada solidária, que dá aos visitantes um desconto de 50% sobre o valor inteiro do ingresso, mediante a doação de 1 kg de alimento não perecível (<https://www.brasilgameshow.com.br/>).

Empresas & Negócios José Hamilton Mancuso (1936/2017)

Laurinda Machado Lobato (1941-2021)

Responsável: Lilian Mancuso

Editores
Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterariaralph.com.br);
Comercial: comercial@netjen.com.br
Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; Edição Eletrônica: Ricardo Souza.
Revisão: Maria Cecília Camargo; Serviço Informativo: Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP: 04128-080
Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)
Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90
JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)
Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

ISSN 2595-8410

Prévia da inflação oficial subiu para 0,62% em novembro

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), que mede a prévia da inflação oficial, ficou em 0,62% em novembro, portanto acima de 0,54% do mês anterior e de 0,33% de novembro do ano passado. Segundo o IBGE, o IPCA-15 acumula taxas de 4,35% no ano e de 4,77% em 12 meses

Oito dos nove grupos de despesa analisados tiveram inflação na prévia de novembro, com destaque para os alimentos e bebidas, cuja alta de preços atingiu 1,34% no período. Entre os produtos alimentícios com maiores aumentos de preço na prévia de novembro destacam-se o óleo de soja (8,38%), o tomate (8,15%) e as carnes (7,54%).



Entre os produtos alimentícios com maiores aumentos de preço destacam-se o óleo de soja (8,38%), o tomate (8,15%) e as carnes (7,54%).

Outro grupo de despesas com inflação importante foi transportes (0,82%). No mês anterior, essa classe de despesa havia tido deflação

(queda de preços) de 0,33%. O aumento de preços da pré-

via de novembro foi puxado por itens como passagem aérea (22,56%), ônibus urbano (1,34%), gás veicular (1,06%) e gasolina (0,07%).

Outros grupos com alta de preços foram despesas pessoais (0,83%), habitação (0,22%), vestuário (0,36%), saúde e cuidados pessoais (0,18%) e comunicação (0,11%). Educação teve deflação de 0,01%. O IPCA-15 de novembro foi calculado com base em preços coletados entre 12 de outubro e 12 de novembro, em comparação com o período de 14 de setembro a 11 de outubro (ABR).

Reforma trabalhista se aplica a contratos anteriores à lei

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) decidiu que a reforma trabalhista aprovada em 2017 deve ser aplicada a contratos que estavam em curso antes da vigência da lei que regulamentou as mudanças. A decisão do tribunal confirma que as empresas não são obrigadas a manter benefícios trabalhistas que foram extintos pela reforma, como o pagamento de horas pelo deslocamento dos trabalhadores até o local de trabalho (horas in itinere).

O entendimento foi firmado por maioria de votos pelo plenário do TST durante o julgamento sobre a aplicação temporal da reforma, que entrou em vigor em 11 de novembro de 2017, por meio da Lei 13.467/2017. Conforme

a tese vencedora do julgamento, elaborada pelo relator, ministro Aloysio Corrêa da Veiga, a reforma tem aplicação imediata aos contratos trabalhistas que estavam em vigor.

"A Lei 13.467 de 2017 possui aplicação imediata aos contratos de trabalho em curso, passando a regular os direitos decorrentes de lei, cujos fatos geradores tenham se efetivado a partir da sua vigência", definiu o tribunal.

A tese deverá ser aplicada a todos os processos semelhantes que estão em tramitação na Justiça do Trabalho no país. Com a decisão do TST, as horas devem ser pagas pelo empregador até 10 de novembro de 2017, um dia antes da entrada em vigor da lei (ABR).

Mata Atlântica: menos de 30% de vegetação nativa

A Mata Atlântica é o bioma que mais sofreu alteração na cobertura e uso da terra no Brasil nos anos de 1985 a 2023. Em 39 anos, seu território teve aumento de 91% da área agrícola, mas também registrou alguma recuperação de vegetação nativa em 45% dos municípios após a aplicação do Código Florestal no país, aponta análise da Mappiomas, divulgada ontem (26).

Com apenas 31% de cobertura vegetal preservada e 67% de ocupação e atividades humanas na região, a Mata Atlântica continua perdendo vegetação. O estudo mostra que, atualmente, 60% dos municípios onde a Mata Atlântica está presente, mantêm menos de 30% da vegetação nativa e ao longo de todos esses anos.

Onde houve perda de área natural, a floresta foi o tipo

de cobertura mais afetada, o que inclui formações savânicas e florestal, o mangue e a restinga arbórea. Dessa classe, foram perdidos 2,7 milhões de hectares entre 1985 e 2023. A formação campestre, apesar de perder menos em extensão, com conversão de 2,45 milhões de hectares, foi a que mais diminuiu proporcionalmente.

Nos 39 anos, 27% dessa classe foi convertida, principalmente em áreas de agricultura e pastagem. A soja e a cana-de-açúcar representam 87% das lavouras temporárias no território do bioma, que também produz arroz, algodão e outras culturas nessa modalidade. Em 39 anos, o cultivo da cana-de-açúcar avançou sobre 4,2 milhões de hectares e a soja alcançou mais 8,2 milhões de hectares até 2023 (ABR).

Meio Ambiente: como a sustentabilidade constrói felicidade

Caio Queiroz (*)

O que faz uma pessoa feliz? Dinheiro no banco, carrão, casa própria, saúde ou família?

infraestrutura, o estresse aumenta, contribuindo para a insatisfação e infelicidade no viver.

Esse ponto de vista depende da visão e percepção de cada um. Mas, e quando essa análise envolve a felicidade de um país? Quais são as variáveis que pesam para medir esse sentimento? Crescimento econômico, apoio social, expectativa de vida saudável, liberdade, meio ambiente?

De acordo com o Relatório Mundial da Felicidade, divulgado pela ONU, que traz um panorama sobre os países mais felizes do planeta, o Brasil ocupa a 44ª posição. Isso mostra que sua abordagem em relação à qualidade de vida e bem-estar tem se mantido eficaz. O brasileiro é visto como um povo feliz, mas ainda há muito a resolver para que essa felicidade seja duradoura.

Para isso, a sustentabilidade pode ser uma base sólida para alcançar um nível mais elevado de bem-estar e felicidade. Você deve estar se perguntando como ela pode trazer felicidade. Te explico, levando em conta minha experiência de 26 anos lidando com sustentabilidade.

Se você vive em uma região na qual tem acesso à água potável, esgoto, a cidade ou o bairro onde mora vivem limpos e organizados, com uma coleta de lixo bem executada, reciclagem de resíduos contribuindo para a preservação do meio ambiente, entre outros fatores, a sensação de bem-estar aumenta e traz felicidade. No cenário contrário, se a região for poluída, mal cuidada e não oferecer uma boa

Nos últimos tempos, tenho acompanhado a força da sustentabilidade como indutor da felicidade em um trabalho intenso feito no arquipélago de Fernando de Noronha, com a implementação de várias ações sustentáveis que ajudam a melhorar a qualidade de vida da população. A região vive do turismo e, para que o atendimento seja muito bem executado, as pessoas que trabalham nele e habitam na região precisam estar felizes.

O Brasil é enorme, com muitas regiões com características diferentes, mas com demandas muito parecidas em relação à adoção de ações sustentáveis que podem elevar a felicidade. Quero mostrar na prática que a correlação entre essas duas premissas realmente surte efeitos positivos. Estou de malas prontas para ir conhecer in loco a aplicação do Índice Bruto de Felicidade no Butão e trazer essa metodologia para o Brasil.

O desafio será imenso, pois minha intenção é justamente fazer a integração entre essa metodologia com uma plataforma de sustentabilidade e implementar passo a passo em Fernando de Noronha. A região pode ser considerada uma "mini-Brasil", com os mesmos problemas que várias cidades enfrentam atualmente, por isso a escolhi como primeira parada dessa nova empreitada.

Um povo feliz vive melhor, produz melhor e cuida de seu país. Então, por que não ajudar a proporcionar felicidade? É um direito de todos.

(*) - É CEO da Aguama Ambiental (<https://www.aguama.com.br/>).

Empresas & Negócios
Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para **3106-4171**
www.netjen.com.br

NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A - Semana de Compras

Segundo pesquisa realizada pelo Cuponomia, especializada em cupons de desconto e cashback, 93% dos entrevistados planejam realizar compras durante a Black Friday, uma diferença expressiva em comparação aos 69% que disseram ter participado com compras na data no ano passado. O levantamento aponta ainda uma mudança no comportamento de consumo, com destaque para o uso do PIX, que cresceu para 21% das intenções de pagamento, frente aos 20% em 2023, e a consolidação dos smartphones como principal meio de compra, escolhidos por 73% dos consumidores.

B - Grupos de Consórcios

Em setembro, o número de participantes em grupos de consórcio atingiu o maior volume da história, somando 11,07 milhões de consorciados: 11,1% acima do mesmo período do ano passado. A partir de janeiro de 2022, quando apontou 8,21 milhões de consorciados, até setembro de 2024, o consórcio completou 33 meses consecutivos de crescimento, atingindo 34,8% de expansão. Os dados são da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios. Entre os segmentos de consórcio, o de veículos representa 43,1%, somando 4,77 milhões de participantes. Na sequência estão imóveis, veículos pesados, eletroeletrônicos e serviços.

C - Fraudes no E-commerce

O Indicador Mensal de Fraude da Equifax/BoaVista revela que, em outubro, houve um aumento de 27,35% nas tentativas de fraudes no e-commerce, em comparação ao mês de setembro, que registrou quase 600 mil tentativas de golpe. O ticket médio das compras foi de R\$ 422,90. Especialista em desenvolver soluções que ajudam e-commerces e meios de pagamento a combater fraudes em todas as etapas do processo de compras online, a empresa informa que seus produtos antifraudes evitaram um prejuízo de aproximadamente R\$ 1,1 bilhão no comércio eletrônico (www.equifax.com).

D - Elétricos e Híbridos

A Câmara de São Paulo aprovou por unanimidade, em primeira votação, o Projeto que prorroga até 2030 a devolução da quota-parte do IPVA transferida ao município e isenção de rodízio para veículos elétricos, híbridos e movidos a hidrogênio. Apesar da medida ainda depender de segunda votação pelos vereadores e da sanção do prefeito Ricardo Nunes, a ABVE avalia que esse avanço já representa uma vitória importante para o setor e para a sociedade, pois estimula maior procura por automóveis eletrificados, o que também contribui para a redução das emissões.

E - Exibição Comemorativa

Para comemorar os dez anos de lançamento do longa documentário 'Democracia em Preto e Branco', dirigido por Pedro Asbeg, a produtora TvZero realiza uma exibição comemorativa seguida de debate. O evento será gratuito e aberto para o público e acontece no auditório do Museu do Futebol no próximo dia 3 de dezembro, a partir das 19h, (Praça Charles Miller, s/n - Pacaembu, São Paulo), com a participação do ex-jogador Casagrande, e dos jornalistas e comentaristas, José Trajano e Juca Kfourir.

F - Vagas de Emprego

O Grupo GR, uma das maiores empresas de segurança e terceirização de serviços do país, está com 159 oportunidades de trabalho abertas para diferentes funções em São Paulo. Entre os destaques estão 72 vagas para controladores de acesso, 33 vagas para agentes de conservação e 24 vagas para vigilantes, entre outros. As informações sobre as vagas e orientações para os candidatos se inscreverem aos processos seletivos estão no site oficial da empresa (www.grupogr.com.br), no ícone Trabalhe Conosco.

G - Pós em Biotecnologia

O Instituto de Química da Universidade Estadual Paulista (Unesp), campus de Araraquara, recebe inscrições para o Programa de Pós-

-Graduação em Biotecnologia. São 30 vagas para o curso de mestrado e 20 no doutorado. Podem se inscrever portadores de diploma em cursos superiores ou alunos regularmente matriculados em cursos de graduação em química ou área correlata, sendo obrigatória a conclusão em data anterior ao início do curso. Mais informações: (<https://tinyurl.com/39aatwhh>).

H - Riviera de São Lourenço

Nesta quinta-feira (28), às 10 horas, na Praça da Bandeira, na Riviera de São Lourenço, em Bertoga, será feita uma homenagem póstuma aos dois diretores-superintendentes da Sobloco Construtora, os engenheiros Luiz Carlos Pereira de Almeida e Mario Najm, cujos bustos serão inaugurados. Ambos dirigiram a empresa, responsável pelo empreendimento, e se constituíram em figuras centrais na concepção e desenvolvimento do bairro, reconhecido por sua excelência em planejamento urbano, qualidade de vida e sustentabilidade. O evento destacará a trajetória de resiliência e determinação dos homenageados.

I - Gestão Pública

Entre os dias 3 e 5 de dezembro, o Colab Gov Summit, promovido pela govtech de gestão pública colaborativa Colab, reunirá alguns dos mais importantes gestores políticos e especialistas em políticas públicas do Brasil. Transmitido de forma 100% online e com acesso gratuito, o público terá acesso a debates que abordam temas como astrofísica, tecnologia, eleições, participação cidadã e movimentos de renovação política. Com uma programação diversificada, é uma oportunidade para gestores, estudantes e cidadãos interessados em compreender melhor os desafios e as soluções para a administração pública. Saiba mais: (<https://pages.colab.re/colabgovsummit>).

J - Iates de Luxo

A Azimut Yachts, líder mundial na fabricação de iates de luxo, encerrou o ano náutico 2023/2024 com resultados expressivos tanto no Brasil quanto na matriz italiana. A fábrica brasileira, instalada no país desde 2010 e única fora da Itália, está localizada em Itajaí/SC, e registrou faturamento recorde de R\$ 560 milhões, com a produção de 40 iates de luxo. Desde o início de 2024, o grupo internacional já acumula uma carteira de novos pedidos de €2,6 bilhões, com entregas previstas até 2029, o que reforça sua liderança no setor (<https://www.azimutyachts.com.br/>).

Ainda dá tempo de salvar o ano?

Pedro Signorelli (*)

Falta um mês para o final do ano e, enquanto líder, é provável que você esteja pensando que tudo que já tinha que ser feito, provavelmente já foi feito

Que por estarmos próximos do fim, não dá mais tempo de reverter alguma situação complexa que tenha acontecido ou algum erro que ocorreu durante o caminho e que não foi possível reverter-lo. Porém, será que não dá para fazer nada mesmo?

É normal estarmos cansados, pois quando chega essa época do ano, queremos mesmo é que acabe, para que possamos começar tudo de novo, de uma nova forma, como se fosse uma página em branco. Mas não é tão simples quanto parece, ainda mais quando existem processos que já foram abertos e que precisam de uma conclusão, para que você possa seguir com outros.

A verdade é que a partir do momento em que acreditamos que não podemos fazer mais nada, acabamos ficando estagnados e empurrados com a barriga algumas questões para o ano que vem, o que não é bom. Se você não resolver esse problema hoje, será como um fantasma, pois não vai desaparecer no próximo ano num passe de mágica.

Pior, pode ter até aumentado de tamanho e sua resolução ter se tornando ainda mais difícil. Você pode estar pensando, como eu endereço? Os OKRs - Objectives and Key Results (Objetivos e Resultados Chaves) -, podem ser úteis, afinal, uma de suas premissas é trazer o time para ajudar, para que seja feito um trabalho em equipe que, muito provavelmente, vai ser melhor para endereçar o tema.

O gestor pode sentar com seus colaboradores e começar a fatiar o boi para comê-lo em bifês, fazendo uma lista das dores e definindo assim o grau de prioridade. A partir disso, todos podem pensar no que ainda dá para resolver esse ano, não arrastando tantos problemas para 2025.

Assim, a ferramenta te ajuda a trazer clareza e foco, o que vai auxiliar nesse processo de escolha do que deve ser olhado primeiro e também como podem ser feitos os ajustes, que em uma gestão por OKRs, podem ser realizados de forma constante com base em resultados, o que permite recalculá-la a rota de forma mais rápida.

No entanto, é muito importante ter em mente que não é viável arrumar todos os pontos nos 45 minutos do segundo tempo. Para que dê certo, o time precisa estar bem dimensionado para endereçar o que é possível arrumar agora, e criar um backlog das outras demandas que vão levar mais tempo ou não merecem ser atacadas agora.

Não adianta se desesperar querendo mexer em tudo, para depois ter o dobro de trabalho e arrumar de novo. Vai acabar sendo pior e dando mais dor de cabeça. Por essa razão, é essencial que o gestor utilize as ferramentas que estão disponíveis a seu favor e conte com o apoio dos colaboradores, para que assim consiga fechar 2024 com um saldo positivo e sem muitas pendências.

Ainda dá tempo de salvar o ano, você só precisa se organizar melhor, estabelecendo metas de longo, médio e principalmente curto prazo, nunca esquecendo de trabalhar por resultados. Isso faz toda a diferença!

(*) - É especialista em gestão, com ênfase em OKRs (<http://www.gestaopragmatica.com.br/>)

Cinco passos para as empresas transformarem a gestão de riscos

Menos da metade (41%) dos executivos globais esperam gastar mais da metade de seus orçamentos de gestão de risco com tecnologia nos próximos 12 meses e 61% deles esperam ver um aumento significativo no nível de riscos pelo qual serão responsáveis nos próximos três a cinco anos

Esses dados constam na recente pesquisa “The future of risk” publicado pela KPMG. A publicação aponta ainda que 71% dos Chief Risk Officers (CROs) e gestores de risco afirmam que a integração de sistemas, domínios e processos contribuem na tomada de decisões relacionadas a risco.

Quanto aos tipos de riscos a serem enfrentados nos próximos anos, 58% deles acreditam serem riscos voltados à tecnologia e às questões políticas, 56% aos riscos regulatórios e de compliance, 60% aos riscos estratégicos, e 49% aos riscos operacionais.

“O principal fator que impulsiona uma transformação de risco bem-sucedida é a liderança que estimula uma cultura consciente e prioriza a gestão de riscos em toda a organização”, diz Diogo Dias, sócio-líder de Risk Advisory Solutions da KPMG no Brasil e na América do Sul.

A pesquisa feita com líderes globais da área de risco traz contribuições importantes sobre como as empresas estão se preparando para



enfrentar e se proteger dos novos riscos que surgem a cada ano, especialmente com o advento das novas tecnologias. Entre outros apontamentos, a publicação lista cinco passos para as empresas transformarem a gestão de riscos:

- 1) Estabeleça uma visão de risco** - Para iniciar uma cultura mais consciente de riscos, organize um workshop com o C-Suíte e os principais stakeholders, com o objetivo de tornar a gestão de risco uma capacidade central e estratégica.
- 2) Desenvolva uma estratégia de gestão de risco em toda a em-**
- 3) Desenvolva um plano de comunicação** - Esse plano define os objetivos da transformação de gestão de riscos, juntamente com os canais de comunicação adequados, para ganhar apoio no C-Suíte e em toda a organização.
- 4) Identifique as habilidades de gestão de risco e planeje preencher as lacunas** - Depois de

realizar uma auditoria de habilidades, a organização pode iniciar o treinamento e, em alguns casos, recrutamento, incluindo um programa de mentoria em gestão de risco.

5) Crie um plano de melhoria da qualidade dos dados - O objetivo é melhorar a precisão, a pontualidade e a completude dos dados da gestão de risco, avaliando e aprimorando a governança de dados, a sua coleta, o armazenamento e as análises.

A pesquisa “The future of risk”, da KPMG, contém resultados de entrevistas com 400 executivos seniores, principalmente C-levels, de vários setores, sendo 218 em gestão de riscos, localizados na América do Norte, Europa, China, Japão e Austrália.

Todas as empresas geram mais de US\$ 500 milhões anualmente e mais da metade dos executivos trabalha para empresas com mais de US\$ 10 bilhões em receita anual. - Fonte: (<https://kpmg.com/br/pt/home/insights.html>).

Brasil registra piora em ambiente institucional para negócios

Ter um ambiente de negócios seguro e simplificado é fundamental para a expansão empresarial e crescimento econômico de qualquer país. No Brasil, infelizmente, este aspecto vem piorando.

Segundo dados divulgados no último Índice Global de Inovação (IGI), realizado pela World Intellectual Property Organization (WIPO), que analisa 133 países, ocupamos a 103ª posição na categoria “Instituições”. Em 2020, ocupávamos a 82ª posição. Uma queda de 26%, segundo uma análise comparativa realizada pela Palas, consultoria pioneira na ISO de Inovação.

Dentro desta categoria, foram avaliados três aspectos com notas individuais.

No primeiro deles, “Ambiente institucional”, responsável por medir a probabilidade e gravidade dos riscos políticos, legais, operacionais ou de segurança que afetem as operações comerciais, estávamos na 91ª posição em 2020 e caímos para 92ª, em 2024, uma queda de 1%. Já no quesito “Ambiente regulatório”, que reflete as percepções da capacidade do governo de formular e implementar políticas e regulamentos que permitem e promovem o desenvolvimento do setor privado, fomos de 77ª para 81ª, uma queda de 5%.

Na terceira categoria avaliada, de “Ambiente de negócios”, representando a garantia governamental de um ambiente político estável para se fazer negócios, a queda foi ainda mais brusca, indo do 80º lugar para o 125º,

o que é equivalente a uma piora de 56% em apenas quatro anos. “Esses números servem de alerta para que as iniciativas públicas e privadas repensem as condições institucionais do nosso país”, defende Alexandre Pierro, sócio fundador da Palas.

Países como Tailândia, Vietnã, Ilha de Malta, Turquia, Polônia e Islândia, que são infinitamente menores que o Brasil tanto em extensão territorial quanto populacional, estão à nossa frente neste ranking, demonstrando classificações superiores e melhores condições para fomentar um ambiente inovador. Mesmo dispondo de completa capacidade para se destacar em inovação, nosso país peca em termos estratégicos.

O Brasil precisa melhorar – e muito – seus critérios de governança corporativa. E, obviamente, esta não é uma obrigação apenas do governo. As empresas também devem desenvolver ambientes mais promissores, buscando se estruturar para competir de igual para igual com outros países.

Segundo o especialista, as normas ISO têm justamente essa finalidade.

“Elas funcionam como uma língua universal para os negócios, criando padrões elevados de gestão”, alega. A ISO 9001, de gestão da qualidade, é a mais adotada em todo o mundo e fornece requisitos essenciais para melhorar e aumentar a capacidade de uma empresa fornecer produtos e serviços de maneira consistente, atendendo às demandas de seus clientes e do mercado como um todo.

Mais recentemente foi publicada a ISO 56001, de gestão da inovação, que estabelece requisitos para que uma empresa inove de forma consistente e contínua. A metodologia está embasada em oito pilares: Liderança com foco no futuro; Adaptabilidade e resiliência; Abordagem por processos; Gestão de incertezas; Cultura colaborativa; Direção estratégica; Realização de valor e Gestão de insights.

Contudo, a norma não estabelece o que cada empresa deve fazer, devendo cada uma criar suas próprias estratégias de acordo com os objetivos esperados. Já temos casos de implementação em empresas de portes e segmentos diferentes e, em todas elas, os resultados mostram que inovar é um direito e dever de todos. Essas empresas estão criando ambientes de negócios muito mais seguros e promissores no médio e longo prazo.

Inovar a partir de um modelo internacional pode ser o caminho mais curto para que o Brasil, país que figura entre as 10 maiores economias do mundo, conquiste uma posição mais adequada no Índice Global de Inovação. “Temos plena possibilidade de nos tornarmos uma referência em inovação. Contudo, precisamos adotar estratégias inteligentes, capazes de elevar o nosso patamar de governança para a inovação de maneira sólida”, finaliza Pierro. - Fonte e mais informações: (www.isodeinovacao.com.br).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS

15º Subdistrito - Bom Retiro

Amanda de Rezende Campos Marinho Couto - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **ROGERIO MENDES PASSOS**, nascido nesta Capital, Santa Efigênia, SP, no dia 01/12/1975, profissão policial militar, estado civil divorciado, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Wilson Aparecido Motta e de Cecilia Mendes Passos. A pretendente: **TANIA CRISTINA DOS SANTOS**, nascida nesta Capital, Vila Formosa, SP, no dia 12/01/1974, profissão secretária, estado civil divorciada, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Francisco Paulo dos Santos e de Maria Aparecida dos Santos.

O pretendente: **WAGNER AUGUSTO DE SOUZA MOTTA**, nascido em Osasco, SP, no dia 26/08/1981, profissão costumer success, estado civil solteiro, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Wilson Aparecido Motta e de Elena Maria de Souza. A pretendente: **MAYLA LETICIA MONTEIRO FERREIRA**, nascida nesta Capital, Vila Madalena, SP, no dia 13/01/1988, profissão consultora pedagógica, estado civil solteira, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Claudemir José Ferreira e de Roseli Monteiro Ferreira.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local

Jornal Empresas & Negócios

Offboarding: como o processo pode transformar a cultura organizacional

Caracterizado pelo conjunto de ações das empresas no processo de saída de um colaborador de forma estruturada e humanizada, o offboarding vem se tornando pauta cada vez mais presente no mercado de trabalho, sendo tão importante quanto o momento de integração de novos profissionais

Quando bem conduzida, essa metodologia pode fortalecer a marca empregadora, preservar a cultura organizacional e evitar possíveis conflitos, além de contribuir para uma relação respeitosa e de portas abertas para o funcionário que está se desligando. No entanto, ainda há muito o que ser abordado para que o procedimento ocorra de maneira eficiente e adequada.

Uma pesquisa realizada pela empresa Aberdeen, apontou que apenas 29% das companhias têm um processo formal de offboarding. “Desligar um colaborador é um dos momentos mais sensíveis para uma empresa. Uma gestão inadequada pode criar uma crise reputacional, além de um impacto muito negativo.

É preciso ter uma estratégia centrada com uma gestão emocional, comunicações claras e suporte contínuo para que seja respeitada a dignidade do profissional e faça com que a imagem da organização se



mantenha protegida”, explica Fernando De Vincenzo, general manager e sócio da Cornerstone Career Services, divisão especializada da Cornerstone Havik dedicada a transformar a maneira como profissionais e empresas lidam com suas jornadas de carreira.

De acordo com um estudo do Workplace Trends, 15% dos profissionais que deixam determinada empresa acabam retornando futuramente. Para Fernando, isso pode estar muito atrelado à experiência de desligamento daquele colaborador e a percepção de cuidado e humanização que ele tem da companhia.

Quando se trata de como implementar o offboarding de maneira eficaz, Fernando alerta: “O primeiro passo é criar um protocolo claro e padronizado, que defina as etapas do desligamento e assegure que o funcionário receba todas as informações necessárias sobre a transição. Essa estrutura deve incluir o acompanhamento das tarefas, a devolução de equipamentos e a exclusão dos acessos digitais de forma segura, respeitando as normas de proteção de dados”.

Além disso, a condução de uma entrevista de saída também é importante nes-

se momento. Dessa forma, o colaborador pode ter uma oportunidade de expressar suas opiniões sobre a experiência na empresa, fornecer feedbacks e promover um encerramento respeitoso e transparente, estando à disposição para futuras novas oportunidades.

“Hoje em dia, é impossível não falar das redes sociais e da internet como um fator que reflete diretamente na reputação da marca empregadora. Ex-colaboradores satisfeitos e respeitados são mais propensos a compartilhar suas experiências positivas, enquanto uma saída mal conduzida pode gerar comentários negativos e até prejudicar futuras contratações.

Em tempos de alta competitividade, organizações que implementam o offboarding com visão estratégica colhem benefícios que vão além da simples formalidade do desligamento”, finaliza De Vincenzo. - Fonte e outras informações: (<https://cornerstonecareerservices.com.br/>).

As negociações trabalhistas são cruciais na democracia moderna

Fernando Valente Pimentel (*)

A proposta de alteração constitucional para reduzir o limite atual de 44 para 36 horas semanais de trabalho merece uma reflexão que vai além da simples mudança numérica, considerando seus impactos econômicos e sociais

A imposição legal de uma jornada reduzida pode ter consequências complexas para nossa economia. Ademais, a questão já está regulamentada e pacificada tanto na Constituição quanto na CLT.

Por isso, não há motivos plausíveis para qualquer proposta de emenda constitucional voltada à redução da carga horária semanal de trabalho. Em primeiro lugar, porque seria matéria redundante, pois a reforma trabalhista de 2017 já estabelece prerrogativas plenas aos trabalhadores e empregadores de definirem a questão, em livre e soberana negociação, de acordo com as peculiaridades do ramo de atividade, fluxos operacionais específicos de cada empresa, fatores regionais e de mercado. E há numerosos setores e empresas no País nos quais a jornada já é menor e de apenas cinco dias semanais.

Mais grave do que a redundância da matéria seria a imposição legal de uma jornada menor, que, desde 2017, já pode ser estabelecida livremente nos acordos coletivos e individuais. O caráter compulsório de uma carga horária reduzida desrespeitaria direitos conquistados por todas as partes envolvidas e interferiria de modo contundente nos modelos de trabalho de numerosas empresas, em especial indústrias, aumentando custos, impactando a produção, a logística e as estratégias de abastecimento do mercado. Além disso, a proposta em pauta ignora a realidade dos trabalhadores informais. Milhões de brasileiros continuam sem acesso às proteções trabalhistas básicas.

Em uma democracia madura, decisões dessa magnitude, como se estabeleceu com a reforma de 2017, devem emergir do diálogo entre empregadores e trabalhadores, seja por meio de negociações coletivas ou individuais. Este processo permite considerar as particularidades de cada setor, região e porte empresarial, algo que uma lei uniforme não consegue contemplar.

Os dados mais recentes do IBGE revelam uma tendência natural de redução da jornada de trabalho. No segundo semestre de 2024, os brasileiros trabalhavam em média 39,2 horas semanais, significativamente abaixo do limite legal de 44 horas. Essa diminuição gradual desde 2012, quando a média era de 40,5 horas,

se adapta naturalmente aos cenários contemporâneos.

A criação de empregos, frequentemente citada como justificativa para a redução legal da jornada, está mais diretamente ligada ao crescimento econômico sustentável. Ou seja, é fundamental remover os conhecidos entraves à expansão do PIB. O país enfrenta desafios significativos em termos de produtividade, que está estagnada há duas décadas. Uma redução impositiva da jornada poderia agravar esse quadro, especialmente para micro e pequenas empresas, que são fundamentais para nossa economia.

A racionalização da jornada reflete uma transformação social profunda desde a Revolução Industrial, quando até 16 horas diárias de trabalho eram comuns. Essa mudança foi resultado de um processo gradual que combinou avanços tecnológicos, ganhos de produtividade e maior consciência sobre direitos trabalhistas. Hoje, enfrentamos uma nova revolução nessa área, marcada pelo crescimento do trabalho remoto e híbrido, surgimento de novas profissões digitais, impacto da inteligência artificial e aumento da prestação de serviços para múltiplos empregadores. Essas transformações exigem uma abordagem mais flexível e adaptável, que uma legislação rígida não pode oferecer.

Um dos maiores desafios do país é melhorar seus índices de produtividade. Isso requer investimento em tecnologia e inovação, capacitação profissional contínua, modernização dos processos produtivos, melhoria da infraestrutura e redução do “Custo Brasil”. O trabalho continua sendo o principal instrumento de inclusão social e distribuição de renda. Para maximizar seu potencial transformador, precisamos manter o diálogo aberto entre todas as partes interessadas, respeitar as particularidades setoriais e regionais, investir em educação e qualificação profissional, além de promover um ambiente de negócios mais dinâmico, sempre garantindo as proteções trabalhistas fundamentais, sem engessar o mercado.

O futuro do trabalho no Brasil deve ser construído sobre bases sólidas de diálogo. Precisamos encontrar um equilíbrio entre a proteção dos direitos e a necessidade de manter nossa economia competitiva. As negociações entre as partes interessadas, em especial por meio de convenções coletivas entre as entidades representativas das categorias econômicas, respeitando marcos legais básicos, continuam sendo o melhor caminho para adaptar as relações trabalhistas às realidades específicas de cada setor e região do país.

(*) Fernando Valente Pimentel é diretor-superintendente e presidente emérito da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit).

EAÍ CLUBE AUTOMOBILISTA S.A.

CNPJ 34.656.383/0001-72 - NIRE 3530054106-5

Ata da Assembleia Geral Extraordinária
Data, Hora e Local: 31 de outubro de 2024, às 13 horas, na sede social da EAÍ Clube Automobilista S.A. (“Companhia”).
Presença: acionistas representando a totalidade do capital social. Mesa: Leonardo Remião Linden - Presidente. Denize Sampiao Bicudo - Secretária. Ordem do Dia e Deliberações: 1. Renúncia do Sr. Mauro Alexandre Bizatto, qualificado na ata, ao cargo de Diretor Presidente da Companhia. 2. Eleito o Sr. Valter Nakashima, qualificado na ata, ao cargo de Presidente da Companhia até a realização da AGO de 2026. 3. Ratificar a atual Diretoria da Companhia: Diretor Presidente: Valter Nakashima; Diretores: Lillian Rose Goldstein Ferraz, Tatiana Cirqueira Feltoza, todos qualificados na ata. Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, que, lida e aprovada, foi assinada pelos presentes. Acionistas: Ipiranga Produtos de Petróleo S.A., e Ultrapar Participações S.A. Leonardo Remião Linden - Presidente da Mesa; e Denize Sampiao Bicudo - Secretária da Mesa. A íntegra da ata está publicada no endereço eletrônico deste jornal nesta data. Registro JUCESP nº 425.947/24-5, em 21.11.2024. Mariana Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício.

ABASTECE AÍ PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ 48.983.336/0001-48 - NIRE 3530060695-7

Ata da Assembleia Geral Extraordinária
Data, Hora e Local: 31 de outubro de 2024, às 13:00 horas, na sede social da Abastece Aí Participações S.A. (“Companhia”).
Convocação e Presença: Dispensada a convocação em virtude da totalidade do capital social. Publicações: Dispensada. Mesa: Valter Nakashima - Presidente; Denize Sampiao Bicudo - Secretária. Ordem do Dia e Deliberações: 1. Renúncia do Sr. Mauro Alexandre Bizatto, qualificado na ata, ao cargo de Diretor Presidente da Companhia. 2. Eleito o Sr. Valter Nakashima, qualificado na ata, ao cargo de Presidente da Companhia até 01 de junho de 2025. 3. Ratificar a atual Diretoria da Companhia: Diretor Presidente: Valter Nakashima; Diretores: Lillian Rose Goldstein Ferraz, Tatiana Cirqueira Feltoza, todos qualificados na ata. Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, que, lida e aprovada, foi assinada pelos presentes. a) EAÍ Clube Automobilista S.A. - Acionista; Valter Nakashima, Presidente da Mesa; e Denize Sampiao Bicudo, Secretária da Mesa. A íntegra da ata está publicada no endereço eletrônico deste jornal nesta data. Registro JUCESP nº 426.553/24-0 em 21.11.2024. Mariana Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício.

ARAÇATUBA LOGÍSTICA LTDA

CNPJ nº 04.967.062/0001-28 - NIRE nº 35217452531

EXONERAÇÃO DO FIEL DEPOSITÁRIO

Ilmo. Sr. Presidente da Junta Comercial do Estado de São Paulo, ARAÇATUBA LOGÍSTICA LTDA, sociedade empresária limitada, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob NIRE nº 35217452531, inscrita no CNPJ nº 04.967.062/0001-28 e inscrição estadual nº 177.214.051.110, localizada na Rodovia Elyseer Montenegro Magalhães-SP 463, km 38+700 metros - Chácara Docoity - Bairro Trailú, CEP 16.023-260 no município de Araçatuba, Estado de São Paulo, neste ato representada por sua Diretoria a Sra. Regiane Aparecida Vianna Machi, brasileira, casada, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 29.208.476-6 e CPF/MF sob nº 276.511.518-44, domiciliada na Alameda Arezzo, 479, Condomínio Vila Toscana, Araçatuba, estado de São Paulo, Cep: 16024-004 Sr. José Carlos Escobar, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 16.393.427 SSP/SP e CPF/MF sob nº 060.279.368-86, domiciliado à Rua Nicolau da Silva Nunes, 471, Casa 57, Vila Silveiras, Birigui, estado de São Paulo, Cep: 16201-022, REQUER, nos termos do Decreto nº 1.102/1903 e IN 52/2022 do DREI, a exoneração do fiel depositário Sr. Cleber Luiz Regodanso Pauelli, portador da cédula de identidade RG nº 32.365.994-9 - SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 272.159.668-36 nos termos do Decreto nº 1.102/1903 e IN 52/2022 do DREI. Araçatuba 06 de Setembro de 2024. Araçatuba Logística Ltda. José Carlos Escobar; Regiane Aparecida Vianna Machi. Fiel Depositário do Armazém Geral Cleber Luiz Regodanso Pauelli. JUCESP nº 425.290/24-4 em 19/11/2024. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício.

Sempre Engenharia e Representações Ltda.

CNPJ nº 69.066.108/0001-83 - NIRE 35211258-171

EDITAL DE CONVOCACÃO - ASSEMBLEIA DE SÓCIOS

Ficam convocados os Srs. Sócios da SEMPRE ENGENHARIA E REPRESENTAÇÕES LTDA. (“Sociedade”) para se reunirem em Assembleia de Sócios, a ser realizada em primeira convocação em 03 de dezembro de 2024, às 10:00 horas, na modalidade híbrida, com possibilidade de participação e votação online em link a ser disponibilizado por e-mail, nos termos do artigo 1.080-A da Lei nº 10.406/2002, e presencialmente, de forma facultativa, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1663, 11º Andar, Jardim Paulista, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01452-001, para deliberarem a seguinte ordem do dia: redução do número de Diretores da Sociedade de 3 (três) para 2 (dois) membros e redução do número de Administradores da Sociedade de 3 (três) para 2 (dois) membros, com consequente reforma da Cláusula Sexta do Estatuto Social da Sociedade, para adequação à eventual nova quantidade de membros, se aprovada esta matéria. INSTRUÇÕES GERAIS: o link de acesso para participação na Assembleia de Sócios será enviado com até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência da Assembleia e os Sócios poderão ser representados por procuradores, mediante apresentação do mandato de representação, outorgado na forma do art. 1.074, §1º, da Lei 10.406/2002. A convocação foi realizada pelos sócios Eduardo Fanganelli Senra e Neila Delgado Fanganelli Senra. São Paulo/SP, 22 de novembro de 2024.

Damatec Correias Industriais Ltda

CNPJ/ME 64.576.937/0001-92 - NIRE 352.096.056-76

Anúncio de Segunda Convocação de Reunião de Sócios

Ficam convocados, na forma da lei, os sócios da Damatec Correias Industriais Ltda (“Sociedade”) a se reunirem em Reunião de Sócios, a ser realizada, em segunda convocação, no dia 03/12/24, às 9:00h, na sede da Sociedade localizada na Rua Antonio Bonito, nº 209, Jardim Munhoz, Guarulhos (SP), 07033-180, a fim de deliberar sobre a aprovação do Instrumento Particular de Alteração e Consolidação do Contrato Social da Sociedade, cuja minuta está disponível para consulta na sede da Sociedade e em link próprio compartilhado entre os sócios. Guarulhos (SP), 25 de novembro de 2024. Paulo Roberto Damaceno de Freitas (sócio administrador).

Araçatuba Logística Ltda

CNPJ nº 04.967.062/0001-28 - NIRE nº 35217452531

NOMEAÇÃO DE FIEL DEPOSITÁRIO

A Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP - ARAÇATUBA LOGÍSTICA LTDA, sociedade empresária limitada, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob NIRE nº 35217452531, inscrita no CNPJ nº 04.967.062/0001-28 e inscrição estadual nº 177.214.051.110, localizada na Rodovia Elyseer Montenegro Magalhães-SP 463, km 38+700 metros - Chácara Docoity - Bairro Trailú, CEP 16.023-260 no município de Araçatuba, Estado de São Paulo, neste ato representada por sua Diretoria a Sra. Regiane Aparecida Vianna Machi, brasileira, casada, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 29.208.476-6 e CPF/MF sob nº 276.511.518-44, domiciliada na Alameda Arezzo, 479, Condomínio Vila Toscana, Araçatuba, estado de São Paulo, Cep: 16024-004 e Sr. José Carlos Escobar, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 16.393.427 SSP/SP e CPF/MF sob nº 060.279.368-86, domiciliado à Rua Nicolau da Silva Nunes, 471, Casa 57, Vila Silveiras, Birigui, estado de São Paulo, Cep: 16201-022, REQUER, nos termos do Decreto nº 1.102/1903 e IN 52/2022 do DREI, a nomeação de Cristiane Barros da Cruz Costa, brasileira, casada, Coordenadora Comercial, portadora do RG nº 29.979.857 e CPF nº 303.585.268-50, residente na Rodovia Caram Rezek 5680 CA 22, Chácara Paraíso, CEP 16.078-095 Araçatuba/SP, como FIEL DEPOSITÁRIO DO ARMAZÉM GERAL Araçatuba 06 de Setembro de 2024. Araçatuba Logística Ltda José Carlos Escobar; Regiane Aparecida Vianna Machi. O nomeado declara, expressamente, em cumprimento à legislação em vigor e sob as penas da lei, que nunca foi condenado pelos crimes de falsidade culposa ou fraudulenta, estelionato, abuso de confiança, falsidade, roubo ou furto e que aceita o cargo e as atribuições que lhe são inerentes. Cristiane Barros da Cruz Costa. JUCESP nº 425.289/24-2 em 19/11/2024. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício.

Vision PI PREC Gestão de Recebíveis Ltda.

CNPJ/MF 28.461.683/0001-01 - NIRE 3523506548-9

Extrato da 5ª Alteração do Contrato Social

Pelo instrumento particular de nº 5 Alteração do Contrato Social da Vision PI Prec Gestão de Recebíveis Ltda., com sede na Rua Hungria, 514, 9º andar, sala B22, Jardim Europa, CEP 01455-000, São Paulo - SP, CNPJ/MF nº 28.461.683/0001-01, com seus atos constitutivos arquivados na JUCESP sob o NIRE 3523506548-9 (“Sociedade”), neste ato representada por Fabio Greco, CPF/MF 084.636.858-70, e Amaury Fonseca Junior, CPF/MF nº 295.343.956-53, aprovaram a redução do capital social da Sociedade (que se encontra totalmente integralizado), nos termos do artigo 1.082, II, do Código Civil, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto da Sociedade, em R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), com o cancelamento de 1.000.000 (um milhão) de quotas com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, mediante o pagamento aos sócios, a título de restituição de capital, do montante em dinheiro correspondente ao valor total da redução de capital ora aprovada, em até 2 (dois) meses da data de registro da alteração contratual referente a esta redução de capital, passando o capital social da Sociedade de R\$ 2.522.885,00 (dois milhões, quinhentos e vinte e dois mil, oitocentos e oitenta e cinco reais), dividido em 2.522.885 (dois milhões, quinhentos e vinte e dois mil, oitocentos e oitenta e cinco) quotas iguais no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, para R\$ 1.522.885,00 (um milhão, quinhentos e vinte e dois mil, oitocentos e oitenta e cinco reais), dividido em 1.522.885 (um milhão, quinhentos e vinte e dois mil, oitocentos e oitenta e cinco) quotas iguais no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada. Ainda, resolvem destituir os Srs. Fabio Greco e Amaury Fonseca Junior do cargo de administradores da Sociedade e, em seu lugar, nomear como novo Diretor o Sr. Primo Aldridge Junior, brasileiro, divorciado, advogado, portador da cédula de identidade RG nº 7.569.530 - SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 019.998.668-19, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Hungria, nº 514, 9º andar, sala B3, CEP 01455-000, Jardim Europa, São Paulo - SP, São Paulo, 4 de novembro de 2024. Fabio Greco; Amaury Fonseca Junior.

Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo

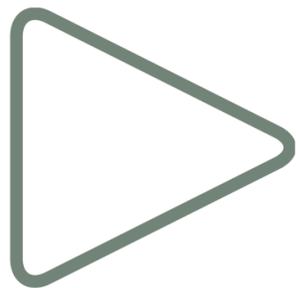
CNPJ 29.030.467/0001-86 - NIRE 35.300.148.398

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 07 de agosto de 2024

Aos 07/08/2024, às 10: h., na sede social, com a presença da totalidade. Mesa: Presidente: Jaques Mestre; Secretário: Antonio Pianucci. Deliberações: 1) A criação de novos cargos na composição da Diretoria, mediante a alteração do número máximo de membros de 5 para 9, com a consequente alteração na redação do Artigo 7º, caput e Parágrafo 1º do Estatuto Social, que passam a vigorar com a seguinte redação: “A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de no máximo 2 no máximo 9 membros. Parágrafo 1º - A Diretoria terá até 9 Diretores Executivos. 2) A eleição do Sr. Fabio Tirilli de Sousa, RG nº 34.578.894-1 SSP/SP, CPF nº 321.326.198-08; do Sr. Rodrigo Almeida Sergio, RG nº 15.858.629-3 SSP/SP, CPF nº 305.380.728-90; e da Sra. Luciana Chi, RG nº 30.389.483-0 SSP/SP, CPF nº 336.258.518-93, para os cargos de Diretor Executivo, com prazo de mandato até a posse dos eletos pela AGO de 2026, que deliberar sobre as contas do exercício social que se encerram em 31/12/2025. 3) A ratificação da composição da Diretoria da Companhia pelos seguintes membros, todos nos cargos de Diretor Executivo, com prazo de mandato até a AGO de 2026: Sr. Antonio Pianucci, RG nº 6.793.975 SSP/SP, CPF nº 635.150.918-15; Sra. Izabel Eliza de Oliveira Salvucci, RG nº 11.123.342 SSP/SP, CPF nº 036.085.828-78; Sr. Jaques Mestre, RG nº 3.674.280-9 DETRAN/RJ, CPF nº 708.350.397-49; Sr. Paulo André Campos Bernardo, RG nº 16.268.547 SSP/SP, CPF nº 118.100.218-47; Sr. Victor de Souza Rosa, RG nº 09401685-4 IFRJ/RJ, CPF nº 071.638.917-76; Sr. Fabio Tirilli de Sousa, Sr. Rodrigo Almeida Sergio; e Sra. Luciana Chi. 4) A consolidação do Estatuto Social da Companhia. Nada mais. São Paulo (SP), 07 de agosto de 2024. Integra da Ata encontra-se disponível no site: <https://jornalempresasnegocios.com.br/JUCESP/> nº 427.028/24-3 em 22/11/2024. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício.

SENTENÇA PUBLICADA em: 06/09/2024 | Edição: 1731 | Seção: 1 | Página: 29
Órgão: Ministério da Defesa/Comando da Marinha/Estado-Maior da Armada
Processo Administrativo de Responsabilização (PAR) nº 61001.005757/2019-92
DECISÃO DE 3 DE SETEMBRO DE 2024
1. Vistos e examinados os presentes Autos do Processo Administrativo de Responsabilização (PAR) nº 61001.005757/2019-92 cuja Comissão foi nomeada por meio da Portaria nº 181/MB/MO, publicada no Diário Oficial da União de 25 de julho de 2022, Edição nº 139, Seção 2, Página 6, pelo qual respondeu a empresa Unitorica Equipamentos Termodinâmicos Ltda, CNPJ nº 69.202.901/0001-62, no exercício das atribuições a mim conferidas pelo art. 13, parágrafo único, e art. 14, Ambos do Decreto nº 11.129, de 11 de julho de 2022, combinado com o inciso I do parágrafo único do art. 28 do Anexo I do Decreto nº 5.417, de 13 de abril de 2006, e em consonância com a Decisão de 1º de fevereiro de 2024 do Comando da Marinha, publicada no Diário Oficial da União de 2 de fevereiro de 2024, Edição nº 24, Seção 1, Página 11, Adoto, como fundamento deste ato, as conclusões contidas no Parecer nº 00164/2024/CJACM/CGU/AGU, de 27 de junho de 2024. Aprovado pelo Despacho nº 003174/2024, de 27 de junho de 2024, e Decisão aplicando as seguintes sanções: 51 multa no valor de R\$ 447.345,20 (quatrocentos e quarenta e sete mil, trezentos e quarenta e cinco reais e vinte centavos), nos termos do inciso I do artigo 6º da Lei nº 12.846/2013; e 6) aplicação extraordinária da decisão condenatória por 45 (quarenta e cinco) dias, nos termos do inciso II e § 5º do art. 6º da Lei nº 12.846/2013. Por fim, Determino a remessa do processo à origem, a fim de serem tomadas as providências necessárias para o ressarcimento ao erário. Alle Esq Andre Luiz Silva Lima De Santana Mendes Chefe do Estado-Maior da Armada





Empresas & Negócios do AGRO

agronegocio@netjen.com.br

São Paulo, quarta-feira, 27 de novembro de 2024

512 mil toneladas movimentadas

A Agrex do Brasil – empresa subsidiária da Mitsubishi Corporation no setor de agronegócios brasileiro – atingiu um marco significativo ao registrar recorde histórico no volume de cargas operado no terminal intermodal de Porto Franco, localizado no Maranhão, movimentando um total de 512 mil toneladas, durante o ciclo 2023/2024. Este é o maior volume registrado nos últimos 18 anos de operação do terminal.

Foto: Silvío Alves

A pesquisa agrícola brasileira lança uma nova cultivar de amora-preta focada no mercado de consumo in natura. Desenvolvida pela Embrapa, a BRS Terena combina alta produtividade, sabor mais doce, baixa acidez e longa conservação pós-colheita, características que trazem vantagens a agricultores e consumidores. Com produção média de 1,2 kg por planta, com picos de produção de até 1,8 kg, a BRS Terena oferece aos produtores um potencial de lucro líquido em torno de R\$ 30 mil por hectare, além de vantagens operacionais, como menor densidade de espinhos em relação à cultivar Tupy, o que facilita o manejo e a colheita.

“A BRS Terena é uma excelente opção para produtores que querem investir no mercado de frutas frescas. Seu sabor mais doce do que ácido e o tempo de prateleira prolongado fazem com que as frutas da cultivar sejam mais atrativas ao mercado”, conta a pesquisadora Maria do Carmo Bassols Raseira (Embrapa).



PESQUISA DESENVOLVE AMORA-PRETA MAIS DOCE E DE ALTO POTENCIAL DE LUCRO

Agro paulista teme impactos negativos com a revisão dos benefícios fiscais

A revisão dos benefícios fiscais por parte do Governo de São Paulo tem provocado a mobilização de toda a cadeia do agro paulista, com objetivo de alertar as autoridades sobre os possíveis prejuízos ao agronegócio do estado. Os benefícios fiscais são importantes para a manutenção das atividades e em muitos casos, a ausência deles pode impactar diretamente o custo da produção, prejudicando, inclusive, o consumidor, e o meio ambiente, tornando o negócio menos sustentável.

O Governo do Estado está revendo cerca de 270 benefícios em diversos setores da economia. No agronegócio, dentre as ameaças, está no fim da isenção do ICMS na energia elétrica. Os produtores rurais paulistas têm esse benefício assegurado e a perda pode gerar um aumento expressivo do custo de produção. Viviane Morales, diretora administrativa da Lastro Agronegócios, alerta para uma outra questão que pode impactar diretamente o meio ambiente. “Com a energia elétrica mais cara, o produtor rural vai começar a fazer conta e o diesel pode voltar a ser um recurso viável para baratear o custo. Por outro lado, ele é um dos grandes vilões do meio ambiente, enquanto a energia elétrica é uma energia mais limpa”, reforça Viviane.

Nova opção para armazenar algodão no campo



Divulgação Nortène

O Brasil é um dos protagonistas quando o assunto é o cultivo do algodão. Nesta safra 2024/25, a Conab divulgou que dois milhões de hectares devem ser semeados com a pluma, ou seja, 2,9% superior à da temporada 2023/24. Esse aumento, segundo dados do Cepea, vem principalmente da boa rentabilidade da cultura, que acaba atraindo cada vez mais produtores. Pensando em atender às exigências desse mercado, em meio a uma commodity com custo tão elevado de produção, a Nortène traz para o mercado uma nova opção para enfiar a pluma no campo, com altíssima qualidade de material: a Polimanta Wrap.

O principal benefício desse filme premium é proteger o algodão contra as condições climáticas adversas que podem comprometer-lo enquanto está à espera para ser levado ao beneficiamento. “Após a colheita, com o intuito de facilitar a logística, os cotonicultores enfiam a pluma e a mantêm na lavoura pelo tempo que for necessário. Porém, isso a expõe também ao tempo e a outras problemáticas”, explica Bruno Rossafa, da Nortène. Por isso, além de ser fundamental planejar as etapas da safra, escolher um bom produto para fazer esse armazenamento corretamente, garantindo assim a qualidade e as características da fibra durante todo o processo, é essencial para a sustentabilidade da atividade.

Ao mesmo tempo, sem a contaminação do algodão, especialmente com os mercados cada vez mais exigentes, também não há perdas financeiras. Pensando nesse quesito, a empresa desenvolveu o filme com um sistema ‘Cover Edge’. “Adicionamos uma borda de fechamento aos fardos, aumentando a garantia de integridade da pluma”, destaca Rossafa.

Muita pesquisa para inovar

Antes do lançamento da Nortène, o produtor não tinha muitas opções de filme para enfiar com tanta qualidade. A empresa, há mais de dois anos, investe fortemente em pesquisa para o desenvolvimento do produto, com rigorosos testes a campo e adotando alta tecnologia e profissionais com vasto conhecimento no assunto. “Não queríamos oferecer mais uma solução que não atendesse a todas as necessidades do cotonicultor. Por isso, fomos buscar o que há de mais moderno, como a confecção da Polimanta Wrap em material 100% virgem, sem a utilização de recicláveis em sua composição”, ressalta Rossafa.

O especialista explica que há no mercado outras opções de filmes e que, recentemente, houve vários lançamentos no Brasil. No entanto, muitos não foram devidamente testados, “e o resultado foi de produtores reclamando de materiais frágeis e de baixa qualidade, além de prejuízos financeiros”, detalhou.

Câmara Árabe leva empresas para feira de alimentos em Abu Dhabi

Uma delegação de empresas brasileiras de alimentos e bebidas inicia nesta terça (26) participação na feira de alimentos e bebidas Abu Dhabi International Food Exhibition (Adife), realizada anualmente na capital dos Emirados Árabes Unidos, em estande organizado pela Câmara de Comércio Árabe Brasileira.

Estão confirmadas as participações da BRF e Minerva Foods, de processamento de carnes, da Açai Spot, de açai, das tradings Nektá Global Brasil e Portal do Futuro, além da Brazilian Gateway, companhia de promoção de negócios entre o Brasil e os países árabes.

O executivo de contas do escritório de Dubai da Câmara Árabe, Noury Dweidary, afirma que participar da mostra é uma oportunidade que as empresas têm de apresentar suas marcas e seus produtos a um outro mercado dentro dos Emirados e para o Golfo, além do já consolidado emirado de Dubai.

“É uma feira que conta com um apoio muito grande do governo local, com muitas empresas de diversos países e a chance de se apresentar também em Abu Dhabi e promover seus produtos na capital administrativa do país.”, afirma.

Destaque I



Wines of Brazil, divulgação

Vinícolas brasileiras projetam USD 3 milhões em negócios na ProWine Shanghai 2024

As vinícolas brasileiras que participaram da ProWine Shanghai 2024, no estande do projeto setorial Wines of Brazil, retornam com resultados promissores após a principal feira do setor de vinhos na China, nos dias 12, 13 e 14 de novembro. Durante o evento, as marcas Aurora, Bom Dia Bubble, CRS Brands, Larentis, Miolo, Nova Aliança e Salton conseguiram fechar negócios internacionais estimados em USD 240 mil (R\$ 1,2 milhão), com uma expectativa de gerar mais USD 2,8 milhões (aproximadamente R\$ 16 milhões) em transações nos próximos 12 meses (info@winesofbrazil.com.br).

Destaque II



Divulgação Getap

Fórum Getap revelará os campeões de produtividade no milho inverno de 2024

No próximo dia 27 de novembro, em Indaiatuba, no interior paulista, acontecerá a 7ª edição do Fórum Getap 2024. A iniciativa busca reunir especialistas do agronegócio para discutir temas relevantes e disseminar conhecimento e boas práticas no manejo da cultura do milho. Com o objetivo de reconhecer e premiar os agricultores que alcançaram alta performance, elevando o patamar da produtividade do cereal no Brasil, durante o evento serão conhecidos os campeões do Concurso de Produtividade no Milho Inverno 2024. Segundo o coordenador técnico do Getap (Grupo Tático de Aumento de Produtividade), Gustavo Resende Capanema, apesar dos desafios climáticos desta safra, com uma janela de plantio que não foi ideal, os produtores participantes do concurso foram na contramão e obtiveram colheitas expressivas. “Mesmo com a queda na produtividade do milho segunda safra em relação a 2023, conforme balanço da Conab, os participantes do Getap ficaram bem acima da média nacional”, adiantou.

Procura do exterior por propriedades rurais no Brasil cresce; EUA lidera interesse

A alta do preço do dólar nos últimos meses, que atingiu o pico de R\$ 5,87 no início de novembro, pode ser o principal fator que intensificou a procura de estrangeiros e brasileiros que vivem no exterior por propriedades rurais no país. Um levantamento feito pelo Chaozão, portal especializado exclusivamente em anúncios de fazendas, sítios e chácaras, entre outros, mostrou que nos últimos três meses o volume de consultas feitas fora do Brasil na plataforma cresceu 17%. A procura estrangeira responde por 15% do total registrado pelo Chaozão em 2024, sendo o restante (85%) referente às consultas feitas no Brasil. “Há cerca de 5 anos os preços das propriedades rurais mais que dobraram no país, e isso atraiu além dos investidores tradicionais e já experientes do agronegócio. Ou seja, outros perfis, como pessoas que ‘tinham o sonho de criar boi, mas nunca tinham criado’ se aventuraram neste mercado. Nos últimos dois anos, porém, houve uma debandada por razões econômicas e políticas, principalmente dessas pessoas que não eram da área, o que resultou numa grande oferta de terras. Somando isso à desvalorização do real frente ao dólar, nunca houve momento mais propício para adquirir propriedades rurais do que o atual, especialmente para o brasileiro que mora no exterior”, afirma Geórgia Oliveira, CEO do Chaozão.

Do agro para construção: Gustavo Rizzo investe em rede de franquias Steel Frame

A iBUILD acaba de levantar R\$ 3,2 milhões em sua mais recente rodada de captação. O investimento foi realizado por Gustavo Rizzo, grande empresário do agronegócio, marcando mais um passo significativo na trajetória da empresa. “Essa é nossa terceira rodada de investimentos, somando-se a um investimento-anjo e uma rodada pré-seed. O aporte captado está sendo integralmente reinvestido no crescimento da iBUILD. As principais frentes incluem a expansão do quadro de funcionários, o desenvolvimento de novas tecnologias, como softwares de gestão de obras”, detalha Diego Vaz, CEO da iBUILD.

Curso online que ajuda as empresas a reduzirem sua emissão de carbono

A Zaya, greentech que elabora e simplifica o cálculo de impacto ambiental de companhias, lançou a masterclass “Inventário de Gases de Efeito Estufa”. As inscrições já estão abertas e o curso estará disponível de forma online no dia 29 de dezembro. Até este dia, os gestores e profissionais da área de sustentabilidade poderão se inscrever gratuitamente, uma vez que a empresa também visa promover o acesso à educação no tema e apresentar a usabilidade intuitiva do seu software na aula (<https://www.zaya.eco/masterclassgee>).

Parceria entre Ecobiotech e Oxyon promove soluções sustentáveis para o agronegócio



Divulgação

O SUPERA Parque de Inovação e Tecnologia, em Ribeirão Preto, celebra mais um marco de inovação sustentável com a parceria entre a Ecobiotech, startup incubada no parque, e a Oxyon Soluções em Pirólise. A colaboração alia expertise em biotecnologia e processos termoquímicos para oferecer ao mercado uma solução que atenda às necessidades do agronegócio, promovendo práticas agrícolas mais sustentáveis e economicamente vantajosas (<http://superaparque.com.br/>).

OPINIÃO

Como a transformação digital está redefinindo o futuro do agronegócio?

Luiz Fabiano Mendes (*)

O agronegócio é um dos pilares da economia mundial.

Demonstrando sua relevância, só no Brasil, em 2023, o setor respondeu a 23,8% do PIB do país, de acordo com dados do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq/USP. Um dos grandes aliados para esse desempenho, é o uso da tecnologia, que apoia em todo o processo, desde a produção de insumos até a comercialização da produção.

O segmento já utiliza inovações como a Internet das Coisas (IoT), Big Data, automação, machine learning e Inteligência Artificial, demonstrando assim como os demais setores, que o agronegócio também sente os impactos da transformação digital e precisa se adaptar às novas tendências.

Cada vez mais temos visto a aplicação de tecnologias que antes eram destinadas para grandes empresas do setor, sendo aplicadas de forma crescente no campo e na agroindústria, com o intuito não apenas de apoiar na maior eficiência, mas também aprimorar a adoção de práticas sustentáveis.

A utilização dos recursos tecnológicos também ganha força, considerando o fato de que cada vertical dentro do segmento, possui suas especificidades e regulamentações que precisam ser atendidas. Desta forma, a tecnologia torna-se uma grande aliada na execução de tarefas, bem como no cumprimento das obrigações previstas para o setor.

Além do aspecto operacional, o uso da tecnologia também pode ser estratégico para auxiliar o segmento a superar outros desafios, como por exemplo, garantir a segurança alimentar do planeta. Trata-se de uma missão desafiadora, tendo em vista que até 2050, segundo as projeções da ONU, o mundo deve atingir a marca de 9,7 bilhões de pessoas.

Outro ponto ganha destaque nessa jornada: unir tecnologia, inovação e gestão. Como citado anteriormente, cada frente do setor possui suas particularidades e à medida que os desafios do segmento aumentam é primordial buscar por estratégias que ajudem a obter diferenciais competitivos.

É justamente neste ponto, que se destaca a importância de uma plataforma de gestão integrada. Ou seja, mais do que produzir em larga escala, o agronegócio precisa observar as frequentes transformações, buscar sempre por uma melhor eficiência operacional, atender às demandas e estar em conformidade com a legislação e órgãos regulatórios.

A melhor maneira de garantir sua completa administração é por meio da tecnologia embarcada no uso de um ERP (Enterprise Resource Planning), software que auxilia a gestão empresarial. A ferramenta

torna-se uma importante aliada, agregando para a organização, uma melhor governança, estruturação de processos, controle operacional, visibilidade e controle de custos.

Utilizar um sistema de gestão garante desde uma maior assertividade, mitigação de riscos, otimização de recursos e a inovação, visto que estimula a criação e implementação de ideias, baseados em dados e informações confiáveis. Além disso, o software ajuda na melhor compreensão do negócio, elimina operações manuais repetitivas e apresenta indicativos em tempo real.

A utilização de uma plataforma de gestão inovadora, ganha ainda mais relevância considerando a atual era da valorização dos dados, os quais, mais do que serem coletados, precisam ser analisados e administrados em favor da geração de valor para o negócio. Vale destacar que, no ato da escolha da ferramenta, é importante investir em uma solução referência no mercado que ofereça as melhores práticas de processos.

Perceber a importância deste investimento é o primeiro passo na mudança da mentalidade organizacional, ainda que o caminho nem sempre seja fácil. Afinal, esse processo impacta a cultura da empresa, que precisa se adaptar com um novo modelo de gestão. Por isso, ter a presença de uma consultoria especializada em plataformas de gestão e conhecimento do negócio, será o fator chave para indicar o caminho mais adequado para a empresa, observando sua estrutura atual, capacidade de absorver a mudança e observando os investimentos necessários.

Novas tecnologias surgem a todo instante e, o grande desafio dos setores, entre eles o agronegócio, será justamente de fazer escolhas e aderir a soluções que irão contribuir para o seu desempenho. Mais do que entregar, o setor precisará internalizar cada vez mais uma gestão eficiente e que acompanhe o atual momento disruptivo, propondo soluções rápidas e efetivas.

O agro irá se manter como uma potência econômica mundial, e o uso da tecnologia continuará sendo um aliado importante na entrega de resultados e amplo desempenho. Deste modo, a missão do setor está em utilizar a inovação não apenas para a produção, mas também em favor da gestão administrativa e financeira. Para aplicar essa mudança internamente, o segmento precisa o quanto antes deixar de classificar a utilização de plataformas de gestão como um custo, e compreender que se trata de um investimento que trará retorno a curto, médio e longo prazo.

(*) Atua com tecnologia para o Agronegócio a mais de 13 anos. É formado em Sistemas de Informação, Especialista em Logística Empresarial e Diretor de Agronegócios da SEIDOR Brasil.

Suinocultores buscam nas soluções biológicas aumento de produtividade

No Brasil, segmento registrou aumento de 49% na produção nos últimos dez anos. Uso de probióticos melhora a saúde e o desenvolvimento dos animais

A carne suína brasileira tem conquistado o paladar da população mundial e levado os suinocultores do país a aumentar a produção dessa proteína. Dados da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) apontam que a produção de carne suína alcançou crescimento de 49% nos últimos dez anos, chegando a 5,2 milhões de toneladas neste ano (+1% em relação a 2023). Parte deste aumento se deve às exportações, que responderam por cerca de 24% da produção total e devem chegar a 1,325 milhão de toneladas neste ano, acima do 1,23 milhão de 2023 (+7,7%).

Para atender a esta demanda, além da alimentação balanceada dos animais, o uso de probióticos figura entre as alternativas mais consistentes na melhoria da saúde e performance dos suínos. Felipe Labarca, gerente comercial de Suínos da Novonesis, explica que a companhia — que é líder em probióticos para saúde animal — lançou recentemente um novo probiótico para suínos contendo duas cepas selecionadas pela eficácia e segurança.

As cepas *Bacillus subtilis* e *Bacillus amyloliquefaciens*, do novo probiótico Solpreme, foram desenvolvidas especificamente para serem fornecidas via ração para fêmeas suínas gestantes, lactantes e seus leitões durante as fases de lactação e creche. Essas duas cepas têm alta capacidade de inibição de patógenos, especialmente contra *Clostridium perfringens* e *Escherichia coli*, causadores de diarreia em leitões lactentes e desmamados.

Essas são enfermidades que causam grandes perdas econômicas na suinocultura prejudicando o desenvolvimento e uniformidade dos leitões



A medida de uniformidade de peso em um grupo é calculada pelo coeficiente de variação (CV), que corresponde à média de peso dos indivíduos do grupo. Com o uso de probióticos, estima-se uma melhora de 1% na uniformidade no momento do abate, o que equivale a ganhos de R\$ 3,20 a R\$ 8,00 por suíno produzido.

Labarca acrescenta que probióticos à base de Bacilos, apresentam resultados consistentes para melhoria no ganho de peso diário em leitões, além de reduzir em torno de 30%, a diarreia pós-desmame em suínos.

Outro benefício verificado com o uso de probióticos na alimentação animal é a promoção da melhor saúde na granja, reduzindo a necessidade de tratamentos terapêuticos. Consequentemente, tal benefício reduz a indução de resistência a antibióticos pelo seu uso excessivo.

Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde), a resistência a antibióticos e o surgimento de 'superbactérias' representam grandes ameaças à saúde global, à segurança e ao desenvolvimento de alimentos atualmente.

Rebanho saudável

A adoção de probióticos à base de bacillus em fêmeas promove um melhor equilíbrio da microbiota, promovendo uma melhor condição corporal, o que favorece as funções reprodutivas dos animais. Menor perda de peso durante a lactação e menor retorno ao cio são benefícios observados com uso dos probióticos.

Labarca acrescenta que uma fêmea saudável e em boa condição corporal, poderá desmamar leitões mais fortes, com mais saúde e melhor uniformidade. Com isso, os produtores ganham em peso de carcaça produzida com qualidade.

Pará lidera expansão da cacauicultura com distribuição gratuita de sementes híbridas

O estado do Pará está avançando na expansão da cacauicultura com o Projeto de Distribuição de Sementes Híbridas. Liderada pela Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Cepac), vinculada ao Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), e com o apoio da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa do Agronegócio (Fundepag), a ação objetiva fornecer sementes de alta performance, provenientes de cruzamentos genéticos entre variedades distintas de cacau, elevando a produtividade e sustentabilidade das lavouras locais.

O projeto, iniciado em 2022 e com previsão de conclusão em 2025, conta com recursos de aproximadamente R\$ 1,5 milhão, dos quais R\$ 720 mil foram captados pelo Fundo Estadual do Cacau (Funcacau), e o restante proveniente do orçamento da Cepac. Essa iniciativa visa produzir e distribuir sementes híbridas a pequenos produtores de municípios mapeados como polos cacauicultores, onde as condições agroclimáticas favorecem o cultivo do cacau.

O engenheiro agrônomo e executor técnico do projeto, Fernando Teixeira Mendes explica que as sementes híbridas são geneticamente melhoradas, resultando em uma produtividade que pode variar de 1.000 a 3.000 kg de cacau por hectare, a depender dos cuidados culturais adotados pelo agricultor. Comparativamente, a produtividade média no Pará é de 960 kg por hectare, em contraste com os 300 kg produzidos na Bahia. Esse rendimento elevado posiciona o Pará como um estado de destaque na cacauicultura nacional.

Além da produtividade, a ação também promove práticas sustentáveis. "Os cacaueiros híbridos são plantados sob sistemas de sombreamento, imitando o sub-bosque de florestas nativas, o que contribui para a preservação ambiental. O sombreamento temporário é mantido até o terceiro ano, quando é substituído por sombreamento definitivo, favorecendo o desenvolvimento sustentável das lavouras", pontua Mendes.



Atualmente, o Pará possui mais de 220 mil hectares de cacaueiros híbridos, dos quais 160 mil hectares estão em plena produção, com um rendimento anual que ultrapassa as 145 mil toneladas de cacau. Com uma meta de expansão de 10 mil hectares ao ano, o programa insere entre 1.000 e 1.200 novos agricultores a cada ciclo, um incentivo para a agricultura familiar. As sementes híbridas são distribuídas gratuitamente aos agricultores cadastrados, com financiamento do Funcacau e apoio do Tesouro Nacional.

Aproximadamente 80% dos agricultores que recebem as sementes híbridas são pequenos produtores, muitos localizados em áreas remotas e com pouca experiência no cultivo de cacau. Devido à carência de assistência técnica na região, eles dependem de apoio constante. De acordo com o pesquisador, quando recebem assistência frequente, esses produtores conseguem triplicar a produção para até três toneladas por hectare.

Até o momento, os principais desafios do projeto incluem a captação de recursos financeiros anuais para manter o volume de produção necessário, estimado entre 13 e 14 milhões de sementes por ano. "A iniciativa permite que os agricultores familiares do Pará mantenham viva a esperança de uma produção agrícola sustentável e economicamente viável, fortalecendo a segurança alimentar e promovendo o desenvolvimento econômico da região", conclui Mendes.

Universidade do Agro e Valmont firmam parceria para inauguração do 1º Centro de Treinamento em Irrigação do Brasil

A Universidade do Agro e a Valmont anunciam uma parceria que resultará na criação do primeiro Centro de Treinamento em Irrigação no Brasil. A cerimônia foi no campus aeroporto da Uniube e marcou um importante passo para a capacitação técnica no setor agropecuário.

O novo centro de treinamento, segue o modelo de excelência estabelecido pela matriz localizada em Nebraska, EUA. A iniciativa promete oferecer uma formação de alta qualidade em tecnologia de irrigação, atendendo à crescente demanda

por profissionais capacitados em todo o país. "Essa parceria não poderia ter vindo no melhor momento, já que é previsto um crescimento de dois dígitos na área irrigada já em 2026. Esse crescimento precisa de pessoas qualificadas e preparadas e é isso que faremos na parceria com a Uniube", esclarece o Vice-presidente da Valmont mundial no Brasil, Cristiano Del Nero.

Impacto para os estudantes e o mercado

Além de representar um marco para a educação no setor agro, o centro permitirá que os

alunos da Universidade do Agro tenham uma experiência prática única, utilizando tecnologias de ponta em irrigação. Essa oportunidade posiciona a Universidade como referência no ensino e na inovação aplicada ao agronegócio. "O centro não apenas impulsionará o aprendizado dos estudantes, mas também contribuirá diretamente para o desenvolvimento sustentável e a produtividade agrícola no Brasil, promovendo a disseminação de tecnologias modernas de irrigação adaptadas ao contexto brasileiro", destaca o diretor da Universidade do Agro, Flávio Sartori.



lemaret_pierricks_images_CANVA

FUNDAMENTAIS

CINCO ÁREAS EM ALTA PARA INGRESSAR NA CARREIRA DE MARKETING

O marketing evolui a cada dia, acompanhando a rápida transformação digital e o comportamento dos consumidores. Em um cenário em que o engajamento e a experiência personalizada tornaram-se essenciais, diferentes vertentes do marketing têm ganhado espaço e se mostram fundamentais para empresas que buscam destaque no mercado.

Conversamos com Ricardo Leão e Ti Bernardes, líderes da Agência MAK, uma das principais empresas do segmento de live marketing, criação, trade marketing e endomarketing do país, para entender melhor quais são as principais áreas para quem quer ingressar e se destacar na carreira de marketing.

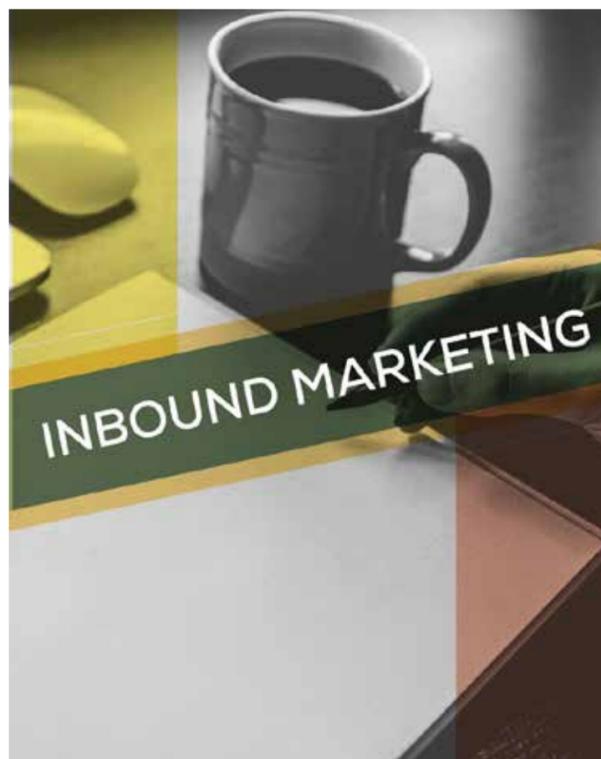
1 Live Marketing – Também chamado de marketing de experiência, tem conquistado relevância ao propor eventos e ativações que criam uma conexão mais profunda entre o consumidor e a marca. Em vez de campanhas tradicionais e passivas, as estratégias de live marketing buscam proporcionar vivências marcantes, como convenções e ações de guerrilha, que promovam a interação emocional do público.

Personalizar cada evento de acordo com o perfil da marca e do consumidor é essencial para fortalecer o relacionamento e aumentar a fidelização. O cenário atual do live marketing, tanto no mundo quanto no Brasil, passou por mudanças significativas após a pandemia da COVID-19. Essa crise impactou profundamente as estratégias de marketing, forçando as empresas a se adaptarem rapidamente às novas realidades e necessidades dos consumidores”.

As empresas que contratam serviços de live marketing buscam conectar seus consumidores a suas marcas por meio de experiências, eventos e materiais personalizados, utilizando meios digitais para potencializar suas ações. Para trabalhar nesse setor, é importante ter conhecimentos em Marketing, mas também em Publicidade.

2 Marketing Empresarial (B2B) – Diferente do B2C (business to consumer), o marketing empresarial ou B2B (business to business) se volta para a criação de estratégias voltadas à negociação e venda de produtos e serviços entre empresas.

Esse segmento se concentra em atrair clientes corporativos de médio e grande porte, exigindo uma abordagem mais técnica e



orientada às necessidades do mercado. É uma área que combina relacionamento e prospecção de longo prazo, ideal para profissionais que gostam de soluções personalizadas e têm habilidade para gerenciar parcerias de grande valor.

Essa área atende setores altamente competitivos e exigentes, como bebidas, tecnologia e alimentício, por isso é necessário ter a capacidade de entender e solucionar demandas complexas é o que diferencia o trabalho. Ao focar em grandes players de cada

setor, uma agência de marketing se consolida como parceira estratégica, oferecendo soluções robustas e especializadas para esses clientes.

3 Trade Marketing – É uma área voltada a otimizar a relação entre marcas e pontos de venda, com o objetivo de aumentar a presença e a visibilidade dos produtos no varejo. A estratégia de trade marketing vai além da venda direta ao consumidor e concentra-se em promover a marca junto aos distribuidores e varejistas.

A atuação abrange desde a criação de materiais promocionais até ações que melhoram a experiência de compra, incentivando o cliente final a optar pelo produto no ponto de venda. Essa área é ideal para profissionais que têm habilidades em negociação e análise de mercado, além de um bom entendimento das dinâmicas do varejo.

A principal demanda de clientes em trade marketing é o desenvolvimento de estratégias personalizadas que impactem diretamente o ponto de venda, aumentando o engajamento e a performance dos produtos junto ao consumidor final e que faça esse produto se destacar entre os demais encontrados nas prateleiras.

4 Inbound Marketing – Ou marketing de atração, oferece um caminho menos invasivo e mais orgânico para atrair clientes, utilizando conteúdos relevantes e de valor para despertar o interesse e fidelizar o público. Em contraste com o marketing tradicional, o inbound foca na criação de soluções que educam e engajem os consumidores, desde blogs e SEO até redes sociais e automação de marketing.

Essa abordagem favorece a construção de um relacionamento a longo prazo com o cliente, estabelecendo confiança e credibilidade ao longo de cada etapa da jornada de compra. A MAK contratou recentemente uma equipe de cinco especialistas em inbound e comunicação, com o objetivo de fortalecer a presença da nossa marca no digital e expandir nosso alcance.

É uma área dentro do marketing que está cada vez mais sendo requisitada e criando alta demanda de profissionais para o mercado. Com essa abordagem, quem trabalha nessa área tem a responsabilidade de promover engajamento dos clientes e o impacto de suas campanhas, adotando estratégias de inbound para fortalecer a presença digital e o relacionamento com o público.

5 Marketing Digital – É uma das áreas mais dinâmicas e em crescimento dentro do marketing, é essencial para qualquer empresa que queira se destacar em um ambiente cada vez mais digital. Essa vertente inclui desde otimização para mecanismos de busca (SEO) e campanhas pagas em redes sociais até e-mail marketing e análise de dados.

O marketing digital permite que as marcas se conectem de forma mais personalizada e direta com seu público-alvo, oferecendo insights imediatos que ajudam na tomada de decisões estratégicas. É uma área ideal para quem tem interesse em tecnologia e gosta de trabalhar com métricas e performance.

O mercado de marketing exige cada vez mais inovação e capacidade de adaptação a um ambiente em constante mudança. No marketing, há diversas possibilidades, é essencial que essa pessoa tenha um DNA de inovação, curiosidade e que também tenha habilidades de gestão e métricas de resultados. Fonte e mais informações: (<https://agenciamak.com.br/>).

